



SL-055FV-21  
CÓD: 7908433201793

# **PM-SP**

*POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO*

500 Questões Gabaritadas  
(Soldado e Curso de Formação de Oficiais: Aluno Oficial)

**CADERNO DE QUESTÕES**

## LÍNGUA PORTUGUESA

**1. VUNESP - 2019 - PM-SP**

O amor na era digital

O amor no tempo das cartas era belo e romântico, com suas longas e dolorosas esperas e dúvidas, com cartas roubadas, indispensáveis em qualquer novela. Mas o WhatsApp, o Skype e o e-mail, além do telefone, tornaram viver um amor em algo muito diferente. E muito melhor. Acabou a distância e o tempo entre as mensagens. Na verdade, o que os olhos veem o coração sente. Falar vendo os olhos e as expressões do ser amado na tela é quase tão bom quanto ao vivo. Uma das melhores novidades é a DR1 digital. Esfrie a cabeça, pense bem no que o incomoda, provoca dúvidas e o faz sofrer, escreva com cuidado. Receba as queixas, os medos e as dúvidas do outro com atenção, leia várias vezes. Responda pensando bem, revisando e equilibrando o que escreveu, frequentemente há exageros. Só mande no dia seguinte, depois de reler com cuidado o que disse: vale o escrito! Uniões são salvas e brigas feias de casal são evitadas pelo e-mail ou pelo zap, que ainda criam a garantia de promessas, acordos e desculpas por escrito. Para serem lidos e relidos e eventualmente cobrados ou discutidos. É bem mais fácil admitir erros por escrito do que no calor de uma discussão, e muito mais eficiente.

(Nelson Motta. <https://oglobo.globo.com>, 12.04.2019. Adaptado)

<sup>1</sup>DR: discussão de relacionamento.

A expressão “pense bem no que o incomoda” (3º parágrafo) estará corretamente substituída, quanto à regência verbal da norma-padrão da língua portuguesa, por

- A) reflita bem sobre o que o causa incômodo
- B) reflita bem ao que lhe causa incômodo
- C) reflita bem com o que o causa incômodo
- D) reflita bem no que lhe causa incômodo
- E) reflita bem do que o causa incômodo

**2. VUNESP - 2019 - PM-SP - Soldado da Polícia Militar de 2ª Classe**

Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela moça que está naquela casa cinzenta quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse – “ai meu Deus, que história mais engraçada!” E então a contasse para a cozinheira e telefonasse para duas ou três amigas para contar a história; e todos a quem ela contasse rissem muito e ficassem alegremente espantados de vê-la tão alegre. Ah, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo, em sua vida de moça reclusa, enlutada, doente. Que ela mesma ficasse admirada ouvindo o próprio riso, e depois repetisse para si própria – “mas essa história é mesmo muito engraçada!”

Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera, a minha história chegasse – e tão fascinante de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria; que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse – “por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!” E que assim todos tratassem melhor seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.

E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo e fosse contada de mil maneiras, mas que em todas as línguas ela guardasse a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente.

E quando todos me perguntassem – “mas de onde é que você tirou essa história?” – eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua, de um desconhecido que a contava a outro desconhecido, e que por sinal começara a contar assim: “Ontem ouvi um sujeito contar uma história...”

E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro.

(Rubem Braga, Meu ideal seria escrever... Elenco de cronistas modernos. Adaptado)

Em relação ao tempo de ocorrência das ações na passagem – que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados – é correto afirmar:

- A) a ação de ler se expressa como sugestão, e a de mandar soltar se expressa como pedido.
- B) as ações de ler e mandar soltar são simultâneas, pois ocorrem ambas no âmbito do distrito.
- C) a ação de mandar soltar se expressa como uma or-

dem e é anterior à de ler.(

D) ambas as ações foram realizadas no passado, sem ordem de precedência.

E) a ação de ler é anterior à de mandar soltar, que se expressa como uma possibilidade.

### 3. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar

Assinale a alternativa correta quanto à acentuação das palavras estabelecida pela norma-padrão.

A) Quando a veterinária se pôs a brincar com o cachorro, ele se mostrou muito receptivo.

B) Existem profissionais que aconselham as pessoas a adotarem animais, pois a convivência é terapêutica.

C) Na palestra, o treinador fez referências a cães que têm múltiplas habilidades.

D) O rapaz levou o cão a uma chacara, onde o animal pôde brincar na areia, na água e na terra.

### 4. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar

Leia o texto a seguir para responder à questão.

A disciplina do amor

Foi na França, durante a Segunda Grande Guerra: um jovem tinha um cachorro que todos os dias, pontualmente, ia esperá-lo voltar do trabalho. Ficava na esquina, um pouco antes das seis da tarde. Assim que via o dono, ia correndo ao seu encontro e na maior alegria acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta para casa. A vila inteira já conhecia o cachorro e as pessoas que passavam faziam-lhe festinhas e ele correspondia, chegava até a correr todo o caminho, animado atrás dos mais íntimos.

Mas logo voltava, atento ao seu posto, para ali ficar sentado até o momento em que seu dono apontava lá longe. Mas eu avisei que o tempo era de guerra, o jovem foi convocado. Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo? Continuou a ir diariamente até a esquina, fixo o olhar naquele único ponto, a orelha em pé, atenta ao menor ruído que pudesse indicar a presença do dono bem-amado. Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata, voltava ao posto de espera. O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro não morreu a esperança. Quiseram prendê-lo, distraí-lo. Tudo em vão. Quando ia chegando aquela hora, ele disparava para o compromisso assumido, todos os dias.

Com o passar dos anos, as pessoas foram se esquecendo do jovem soldado que não voltou. Casou-se a noiva do soldado com um primo, os familiares voltaram-se para outros familiares. Os amigos para outros amigos. Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem soldado partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina. As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando? Uma tarde (era inverno) ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção.

(Lygia Fagundes Telles. A disciplina do amor. Rio de Janeiro: Ed. Rocco. 9a ed. 1998. Adaptado)

No trecho em que o narrador faz uma advertência – **Mas** eu avisei que o tempo era de guerra, o jovem foi convocado. –, o termo destacado pode ser substituído, preservando-se o sentido do texto, por

A) Entretanto

B) Enquanto

C) Porque

D) Quando

### 5. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar

Conforme o narrador relata no segundo parágrafo,

A) o cão já era muito velho quando seu dono morreu no bombardeio.

B) o cão, aos poucos, foi se esquecendo do jovem soldado.

C) ninguém conseguiu demover o cão de ir diariamente ao encontro de seu dono.

D) os amigos quiseram adotar o cão que havia perdido seu dono durante a guerra.

### 6. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar

De acordo com o primeiro parágrafo, é correto afirmar que

A) o cachorro era conhecido e querido pelos vizinhos.

B) a história do cachorro e do soldado ocorreu numa batalha que durou poucos meses.

C) o cão chegava à esquina exatamente às seis horas e ali esperava o rapaz.

D) a história se passa durante a guerra civil ocorrida na França.

### 7. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar

Ao afirmar que – as pessoas foram se esquecendo do jovem soldado que não voltou. –, o narrador sugere que

A) a morte de milhares de seres humanos em uma guerra é algo inadmissível.

B) o jovem soldado não era respeitado pelos amigos e familiares.

C) as pessoas acabam aceitando a ausência de quem faleceu.

D) muitas famílias não queriam enviar os filhos para lutar na Segunda Guerra.

**8. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar**

O tema principal abordado no texto diz respeito

- A) ao medo de morrer numa guerra.
- B) às expectativas humanas de afeto.
- C) ao descobrimento de novos talentos.
- D) à fidelidade advinda do amor.

**9. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar**



(<<http://www.google.com/search?q=campanha+contra+tabagismo+ministério+da+saúde>>. Acesso em: 08.12.2019. Adaptado)

O cartaz tem como principal objetivo

- A) ressaltar que o dano mais frequente provocado pelo tabagismo costuma ser na região cardíaca.
- B) lembrar que alguns problemas pulmonares são causados, raramente, pelo uso do cigarro.
- C) causar impacto nos indivíduos fumantes, mostrando-lhes as consequências nocivas do tabagismo.
- D) assegurar aos fumantes que é viável se libertar, a curto prazo, da dependência do cigarro.

**10. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar**

Considere o cartaz para responder à questão.

É correto concluir que a mensagem do cartaz quer convencer as pessoas a

- A) entenderem por que é urgente pararem de fumar.
- B) reconhecerem que as pessoas jovens são as mais dependentes do cigarro.
- C) fazerem mais atividades físicas, caso não consigam largar o cigarro.
- D) compreenderem que fumar não compromete as condições físicas do fumante.

**11. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar**

Leia o texto para responder à questão.

Quem vai viajar e passar dias fora de casa, deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais: elas podem virar uma arma para os assaltantes de plantão. O alerta é da Polícia Militar e do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp). “Se a pessoa posta que está saindo de férias ou pelo menos deixa subentendido, dá um prato cheio para o bandido, que saberá que a casa está vazia. Mesmo que se publique apenas para os amigos, a informação vai passando, circulando. A pessoa acaba preparando uma armadilha para si mesma”, afirma o capitão Cleodato Moisés, porta-voz da PM.

O vice-presidente da Sesvesp, João Palhuca, concorda: “O bandido sempre vai procurar o caminho mais fácil e as redes sociais estão funcionando como uma ferramenta facilitadora. Não dá mais para se preocupar apenas com um vizinho mal-intencionado”.

Segundo Palhuca, “as pessoas entram nas redes sociais com um espírito de compartilhamento, mas não se dão conta de que também há ladrões lá, querendo levantar informações. O ideal é jamais fornecer dados como o número de posses e propriedades. A recomendação é nunca mostrar ostentação”, diz. O uso adequado da internet, no entanto, é apenas um dos cuidados que precisam ser tomados por quem planeja “abandonar” o lar para aproveitar as férias ou a merecida pausa no trabalho.

(<http://www.g1.globo/sao-paulo>. – Acesso em: 08.12.2019. Adaptado)

Assinale a alternativa que contém palavra ou expressão empregada com sentido figurado.

- A) O alerta é da Polícia Militar e do Sindicato das Empresas de Segurança Privada...
- B) “Se a pessoa posta que está saindo de férias ou pelo menos deixa isso subentendido, dá um prato cheio para o bandido...”.
- C) “... Não dá mais para se preocupar apenas com o vizinho mal-intencionado”.
- D) O ideal é jamais fornecer dados como o número de posses e propriedades.

**12. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar**

Considere os termos destacados nos trechos do texto.

Quem vai viajar e passar dias fora de casa, deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais...

... cuidados que precisam ser tomados por quem planeja “abandonar” o lar para aproveitar as férias...

Esses termos estabelecem entre as ideias, correta e respectivamente, as relações de

- A) restrição e causa.
- B) restrição e direção.
- C) lugar e proporção.
- D) lugar e finalidade.

**13. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar**

De acordo com o último parágrafo, antes de alguém deixar a casa e sair de férias, é importante

- A) cuidar de vários aspectos, entre eles o controle das informações postadas nas redes sociais, para não criar oportunidades para os assaltantes.
- B) avisar os familiares mais próximos, porque eles passarão para checar a casa quando puderem.
- C) contratar empresas de segurança privada que possam garantir a preservação do patrimônio.
- D) organizar viagens de forma que algum familiar possa ficar na casa enquanto os demais passeiam.

**14. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar**

No terceiro e quarto parágrafos, segundo João Palhuca,

- A) os bandidos não se interessam pelas postagens nas redes sociais, mas sim pelas informações que recebem de vizinhos.
- B) a preocupação central deve ser com os vizinhos, pois são eles que conhecem nossos hábitos.
- C) as pessoas não devem se comportar de modo ingênuo em relação ao que publicam nas redes sociais.
- D) a ostentação pelas redes sociais é um dado irrelevante no âmbito dos assaltos a residências.

**15. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar**

O uso das aspas no segundo parágrafo do texto tem o propósito de indicar

- A) a referência às ideias menos importantes do texto.
- B) a fala do capitão que é porta-voz da PM.
- C) a opinião das pessoas que expõem sua vida particular via redes sociais.
- D) a discordância do capitão em relação às informações do 1o parágrafo.

**16. VUNESP - 2020 - PM-SP - Cabo da Polícia Militar**

Considerando a correspondência entre as formas verbais e o emprego do pronome, conforme a norma-padrão, assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas da frase.

Se soubéssemos mais detalhes a respeito de como foi criada a Polícia Militar, \_\_\_\_\_ melhor desde a sua criação.